



Engenharias

DEGRADAÇÃO POR NÉVOA SALINA DE MATERIAIS CERÂMICOS VERMELHOS COM ADIÇÃO DE RESÍDUO DE ROCHA ORNAMENTAL

Raphaela Fernandes Gomes, Gustavo de Castro Xavier, Raphaela Fernandes Gomes

O comportamento de cerâmicos vermelhos com incorporação de rocha ornamental tem sido apresentado como satisfatório por meio de pesquisas do setor cerâmico. Vislumbrando entender o comportamento de cerâmica vermelha frente ao intemperismo, principalmente em cidades litorâneas, este trabalho tem como objetivo o estudo do comportamento de cerâmicos vermelhos degradados em laboratório, material este da região de Campos-RJ adicionados com resíduo de rocha ornamental livre de granalha. O resíduo é proveniente das indústrias de rochas de Cachoeiro de Itapemirim-ES que utiliza teares de fio diamantado que desdobra o bloco de rocha em chapa. Este resíduo é isento de fração metálica. Os corpos de prova cerâmicos foram confeccionados com até 10% em massa de rejeito de rocha a seco, prensados em molde retangular. Os materiais produzidos foram sintetizados nas temperaturas de 700°C, 800°C e 900°C. Após 40 dias em névoa salina, sendo feita semanalmente a medição de variação dimensional dos corpos de prova, analisaram-se as propriedades cerâmicas do material. Os resultados das propriedades cerâmicas foram comparados antes e depois da degradação por névoa salina. Nota-se que o material com adição de rejeito de rocha ornamental elevou sua tensão de ruptura à flexão e que alterou significativamente as propriedades do material após a degradação.

Palavras-chave: Cerâmica vermelha, resíduo de rocha ornamental, névoa salina, degradação.

Instituição de fomento: UENF